Parabéns pelo prémio da finalista (em 2019) do Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente com a melhor média! Este prémio é um reconhecimento do teu valor e da dedicação que tiveste enquanto aluna. Qual é a sensação de ser a premiada?

Antes de mais, obrigada. Ver o nosso trabalho e esforço reconhecidos é sempre gratificante, por isso a sensação é boa. Acho que esta iniciativa é importante, porque é uma forma de motivar os alunos a serem sempre melhores.

No teu percurso académico, além dos estudos, acumulaste outras atividades. Queres partilhar connosco algumas dessas atividades?

Sim, ao longo do meu percurso académico procurei dedicar algum tempo a outras atividades. Tive alguns trabalhos que não estão relacionados com a área do ambiente, mas que me ajudaram a desenvolver algumas competências que considero que são importantes no mundo do trabalho, as chamadas *soft skills*. Destaco, por exemplo, o meu trabalho no Teatro Aveirense enquanto assistente de sala. Ter oportunidade de integrar uma equipa com pessoas com formação bastante diferente entre si, com diferentes idades e opiniões, é uma ótima forma de aprender com elas e crescer. Para além disto, tenho de lidar com o público, o que por vezes não é fácil, mas ajudou-me a desenvolver a minha capacidade de comunicação e, também, a ser mais paciente e compreensiva. É uma função que, desde o início, tive muito prazer em desempenhar, principalmente porque me permitiu conviver "mais perto" com a arte e a cultura. Procurei, também, envolver-me em projetos de voluntariado e, por exemplo, ao longo dos 5 anos do curso fui voluntária numa associação que acolhe animais abandonados e/ou maltratados com o objetivo de lhes arranjar adotantes.

Quais as expectativas que tinhas quando escolheste este curso?

Escolhi o curso de engenharia do ambiente porque procurava um curso que me oferecesse, para além da formação académica, a oportunidade de fazer algo com impacto na sociedade. E, tendo em conta os desafios ambientais com que nos deparamos atualmente, achei, desde cedo, que seria importante ter profissionais capazes de arranjar soluções.

E agora que terminaste, a formação que recebeste correspondeu a essas expectativas?

Naturalmente, a visão que tenho do curso agora é completamente diferente daquela que tinha quando comecei. Mas, se tivesse de voltar ao dia em que me candidatei ao ensino superior, a escolha seria a mesma. Aquilo de que me fui apercebendo ao longo do tempo, é que o curso de engenharia do ambiente é muito transversal e, por isso, os alunos que entram neste curso terminam com uma visão bastante holística em relação às várias componentes da engenharia e do ambiente. Acho que o Departamento de Ambiente e Ordenamento fornece aos alunos todas as ferramentas necessárias para que sejam bons profissionais.

Quais são planos para a tua vida profissional nos próximos tempos?

No último ano do curso, enquanto realizava a minha dissertação, tive oportunidade de trabalhar numa bolsa de iniciação científica. Entretanto terminei, e acabei por ficar no mesmo grupo de Investigação, o ResAg, a trabalhar noutro projeto com uma bolsa de investigação de mestre. Achei uma boa oportunidade porque, para além da vertente do ambiente, em particular da energia, tem também uma componente muito forte na área dos materiais. Assim, num futuro próximo, continuarei neste projeto, porque acredito que será uma mais valia para mim, na medida em que me tem permitido obter novos conhecimentos nesta área. Mais tarde,

gostaria de trabalhar na indústria e utilizar os conhecimentos que tenho vindo a adquirir para resolver problemas com os quais as empresas se deparam diariamente.

Queres deixar uma mensagem aos atuais alunos do Mestrado Integrado Engenharia do Ambiente?

Acho que o mais importante é que lutem pelos seus objetivos, ainda que, por vezes, estes possam parecer pouco claros. É bom ser a pessoa que teve a melhor média num determinado ano, mas melhor do que isso, é terminar o curso e, ao olhar para trás, saber que deram o vosso melhor e que aprenderam muito. Aproveitem o tempo que têm e dediquem-se àquilo que gostam e vos faz sentir realizados.